

RESUMO EXECUTIVO

Avaliação de Impacto do SEBRAE – programa SEBRAE Mais

Brasília – DF, 01 de setembro de 2019.





Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Unidade de Gestão Estratégica**

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Roberto Tadros

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Carlos do Carmo Andrade Melles

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Eduardo Diogo

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligencia

Rogério Fernando Lot

Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

Fausto Ricardo Keske Cassemiro










Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Kennyston Costa Lago

Equipe Técnica

Aretha A. P. G. Trindade Zarlenga

Tomaz Back Carrijo



A mensuração do impacto das ações do Sebrae sobre o desempenho das empresas que atende é fundamental para orientar as estratégias da organização. Diante desse cenário, é essencial ampliar a divulgação do resultado das ações do Sebrae à sociedade e realizar estudos de avaliação do impacto das suas ações. Esses esforços são importantes no sentido de aperfeiçoar a gestão da instituição, uma vez que contribui para decisões sobre continuidade e melhoria de produtos, como também para explicitar a relevância do trabalho realizado pelo Sebrae, apontando como os recursos investidos na instituição retornam em forma de benefícios para a sociedade.

Tendo em vista que a iniciativa visa realizar um estudo com abordagem experimental e estabelecer uma metodologia a ser aplicada para avaliar o impacto de atuação do Sebrae em diversos programas/projetos/produtos, foi necessária atenção na escolha do programa/projeto/produto que seria utilizado neste estudo piloto.

Pesquisas com abordagem experimental são aquelas que detêm o delineamento mais prestigiado nos meios científicos. Essa abordagem consiste essencialmente em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis capazes de influenciá-lo e definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. Um aspecto fundamental dessa abordagem é a definição dos Grupos de Tratamento e de Controle:

1. **Grupo de Tratamento** – Conjunto de indivíduos que foram submetidos a algum tipo de tratamento sobre o qual se deseja observar o impacto dessa ação ou intervenção. Neste caso, são os clientes que receberam atendimento do Sebrae.
2. **Grupo de Controle** - Conjunto de indivíduos que não receberam qualquer tipo de tratamento, a fim de servir como referência-padrão às variáveis as quais se submete o grupo tratado. Neste caso, são as empresas que nunca foram atendidas pelo Sebrae, contudo, são semelhantes às empresas do grupo tratado antes de elas terem recebido o respectivo tratamento.

A UGE juntamente com outras unidades do Nacional¹ e com os Sebrae/UF² participantes do estudo, concluíram que o produto *Sebrae Mais* figurava como a melhor opção para realizar o piloto de uma avaliação de impacto. Isso porque a qualidade da base de dados dos clientes atendidos pelo programa e o perfil das empresas apoiadas mostraram-se mais homogêneos permitindo uma análise mais acurada.

O Sebrae Mais é um produto que tem o objetivo de ajudar empresas, que já superaram os desafios iniciais de se consolidar no mercado, a crescer mais. O produto prevê encontros empresariais, consultorias personalizadas, workshops e reuniões mensais de avaliação de resultados.

Para viabilizar a avaliação de impacto, foi necessária a utilização de cinco bases de dados provenientes de três instituições. A primeira foi o cadastro de clientes atendidos pelo Sebrae entre 2014 a 2018. A segunda foi o Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil (RFB), com data de atualização de 27 de maio de 2018. A terceira e a quarta foram a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregado (CAGED) da Secretaria de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, nos anos de 2015 a 2017. A quinta foi a Declaração Anual do

¹ Unidade de Competitividade e Unidade de Soluções.

² Sebrae Alagoas, Sebrae Para, Sebrae Pernambuco, Sebrae Espírito Santo, Sebrae São Paulo, Sebrae Minas Gerais, Sebrae Mato Grosso, Sebrae Rio de Janeiro.

Simples Nacional (DASN) com informações do faturamento, nos anos de 2016 e 2017, apenas das empresas analisadas nesse estudo.

Em 2017, no âmbito do programa Sebrae Mais foram atendidos um total de 49.457 clientes, distribuídos em 27 soluções. No entanto, para os propósitos deste estudo, que tem o objetivo de utilizar dados secundários oficiais para comparar grupos (controle e tratado), fez-se necessário considerar apenas aqueles com CNPJ, pois essa é a variável-chave a ser utilizada nos cruzamentos com bases oficiais. Aplicando esse critério, chegou-se a um total de 28.691 atendimentos.

Para garantir homogeneidade de tratamento, o presente estudo só considerou empresas que usufruíram de apenas uma solução. Assim, todos os 944 registros referentes às 315 empresas que usufruíram de mais de uma solução do Sebrae Mais foram desconsiderados. Finalmente, os 27.747 atendimentos restantes referem-se à 20.099 CNPJ únicos que receberam apenas uma solução do Sebrae Mais.

Apesar de o Sebrae Mais ser um produto único, ele engloba uma série de soluções. Por conta disso, buscou-se identificar as soluções que tinham características semelhantes e que possuíam o maior potencial de intervenção na realidade dos empreendedores atendidos. O resultado foram 10 soluções consideradas de “alto impacto” e de intervenção semelhante (soluções em destaque na tabela 1). Essas soluções totalizaram 2.785 empresas atendidas, que compuseram inicialmente o grupo experimental do estudo.

Tabela 1 – Lista de soluções e total de empresas (CNPJ únicos) atendidas pelo Sebrae Mais em 2017.

Soluções do Sebrae Mais	Empresas Atendidas
Total Sebrae Mais	20.099
Desafios do Crescimento	10.095
Gestão da Inovação - Inovar para Competir- Internet	2.672
Desafios do Crescimento - Inovação	2.391
Curso Líder Coach - Liderando para Alta Performance *	1.086
Encontros Sebrae Mais	871
Gestão Financeira: do controle a decisão *	607
Curso Gestão Financeira - Avançado *	382
Curso Planejamento Estratégico Avançado *	378
Workshop Excelência da Gestão	342
D-Olho na Qualidade	156
Sebrae Mais Visão de futuro	142
Como Gerenciar as Finanças da sua Empresa	130
Comunicação e Relacionamento com seus Clientes	121
Plano de Marketing Avançado *	118
FGA - Aula Inaugural *	95
Sebrae Mais Gestão da Qualidade	76
Educação Financeira Empresarial	67
Gestão da Inovação - Inovar para Competir	65
Gestão da Qualidade - Parcerias eficazes	58
Curso Gestão de Pessoas - Avançado *	54
Curso Gestão da Qualidade - Fundamentos da Excelência	44
Curso - Gestão de Indicadores e Resultados - Workshop de Gestão de Marketing *	37
Como Administrar uma Empresa Familiar	36

Oficina Gestão da Qualidade - Compromisso com o Êxito	34
FGA - Workshop Estratégia *	20
Gestão da Inovação - Inovar para competir	14
FGA - Workshop indicadores de desempenho *	8

Nota: (*) Solução de Alto Impacto.

Como a seleção das empresas atendidas no âmbito do programa Sebrae Mais não é aleatória, foi utilizada a metodologia *Propensity Score Matching* para definição do grupo controle. Essa técnica estatística seleciona uma amostra do universo que não recebeu tratamento, de forma que as características das empresas dessa amostra sejam as mais semelhantes possível às características do grupo tratado, antes das empresas receberem o tratamento. Isso é necessário, pois diminui o viés de seleção em estudos observacionais criando um grupo controle comparável com o grupo tratamento.

Além da exigência da empresa do grupo controle ter a mesma Natureza Jurídica, a mesma subclasse da Classificação Nacional de Atividade Econômicas (CNAE) e estar presente no mesmo município que a empresa que recebeu atendimento do Sebrae, no *matching* foram utilizadas as variáveis presença na RAIS de 2016, número de vínculos empregatícios ativos em 31/12/2016 (segundo a RAIS), saldo de admissões e desligamentos no ano de 2016 (Caged), idade (RFB) e faixa de faturamento no ano de 2013 (RFB).

No universo de 3.897.245 empresas que nunca foram atendidas pelo Sebrae, o algoritmo *Propensity Score Matching* encontrou 1.201 empresas semelhantes às empresas que receberam atendimento do Sebrae, levando em consideração todas as características especificadas no parágrafo anterior. Isso significa que existiram um total 1.584 empresas que receberam atendimento no Sebrae Mais, contudo, a metodologia em questão, não conseguiu achar empresas semelhantes a elas. Em decorrência disso, elas tiveram que ser descartadas das análises futuras.

Assim, a avaliação de impacto do Sebrae abrangeu um total de 2.402 empresas: 1.201 que foram atendidas pelo Sebrae e outras 1.201 que compõem o grupo controle. Para mensurar o resultado da atuação do Sebrae, comparou-se, entre os grupos controle e tratado, a evolução, nos anos 2016 e 2017, de quatro indicadores:

- Sobrevivência das empresas (RFB);
- Geração de emprego (RAIS);
- Entrega da Declaração Anual do Simples Nacional – DASN (RFB);
- Crescimento do faturamento anual (RFB).

ANÁLISE DESCRITIVA

As principais características semelhantes das empresas que compõem a amostra do estudo (grupos controle e tratado) são:

- As empresas analisadas estão distribuídas da seguinte forma pelas regiões do Brasil: Sudeste (45,05%), Nordeste (32,89%), Sul (10,32%), Centro-Oeste (7,66%) e Norte (4,08%);
- Os setores econômicos das empresas estudadas são o de Serviços (51,12%), seguido do Comércio (39,05%) e da Indústria (9,83%).

Outra característica equivalente entre o grupo controle e grupo tratado é a variável relacionada a atividade econômica (CNAE) das empresas que compõem os grupos, como mostra a Tabela 2.

Tabela 2 – Número e distribuição percentual das empresas que foram atendidas ou não pelo Sebrae, no ano de 2017, em relação a seção da sua principal atividade econômica (CNAE).

Atividade Econômica (CNAE)	Tratado		Controle	
	N	%	N	%
Total	1.201	100,00	1.201	100,00
Indústrias de Transformação	75	6,24	75	6,24
Construção	43	3,58	43	3,58
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	469	39,05	469	39,05
Transporte, armazenagem e correio	20	1,67	20	1,67
Alojamento e alimentação	241	20,07	241	20,07
Informação e comunicação	24	2,00	24	2,00
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2	0,17	2	0,17
Atividades imobiliárias	8	0,67	8	0,67
Atividades profissionais, científicas e técnicas	79	6,58	79	6,58
Atividades administrativas e serviços complementares	61	5,08	61	5,08
Educação	43	3,58	43	3,58
Saúde humana e serviços sociais	32	2,66	32	2,66
Artes, cultura, esporte e recreação	13	1,08	13	1,08
Outras atividades de serviços	91	7,58	91	7,58

Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

Elaboração UGE do Sebrae Nacional.

Alguns pontos valem ser destacados:

- Ambos os grupos, controle e tratado, apresentaram crescimentos do faturamento médio entre os anos de 2016 e 2017 análogos;
- Em relação à faixa de faturamento em 2016, as empresas que foram atendidas pelo Sebrae apresentaram desempenho superior quando comparado às não atendidas, nas faixas inferior (R\$ 0,01 a R\$ 60.000,00) e superior (R\$ 360.00,01 a R\$ 3.600.00,00);
- As empresas atendidas pelo Sebrae apresentaram desempenho superior as suas semelhantes presentes no grupo controle em todas as regiões brasileira, exceto na região Sudeste;
- Em 2017, o número de empresas que foram atendidas pelo Sebrae e que possuíam pelo menos um funcionário apresentou um crescimento de 15,14%, em relação ao ano base (2016) chegando a 502 empresas;
- O número de empresas do grupo controle que apresentaram pelo menos um funcionário reduziu, saiu de 422 empresas em 2016 e atingiu 390 em 2017, uma redução de 7,58%;
- As empresas que foram atendidas pelo Sebrae aumentaram o estoque de emprego em 11,8%, atingindo 3.107 postos de trabalho. Esse crescimento não

foi observado nas empresas do grupo controle. Essas apresentaram uma diminuição de 257 postos de trabalho (-9,5%), recuando para 2.443 postos de trabalho em 2017;

- Comparando-se o comportamento de entregar a Declaração Anual do Simples Nacional à Receita Federal (DASN) é possível verificar que 79,6% das empresas atendidas pelo Sebrae entregaram a declaração do Simples. No grupo controle, apenas 55,95% entregaram a declaração;
- Comparando a situação cadastral das empresas dos dois grupos é possível ver que 69 (5,75%) empresas que foram atendidas pelo Sebrae em 2017 apresentaram Situação Cadastral na Receita Federal como baixada em maio de 2018. Já no grupo controle, esse montante foi de 140 (11,65%) empresas, um número duas vezes maior;
- Entre 2016 e 2017, a média dos crescimentos das empresas do grupo controle foi muito parecido com a média dos crescimentos das empresas do grupo tratado, 37.56% contra 38.45% respectivamente;
- A grande diferença é que no grupo controle esse crescimento foi norteado pelas empresas com faturamento entre R\$ 60 mil e R\$ 360 mil. Já nas empresas do grupo tratado, o crescimento foi norteado pelas empresas com faturamento anual entre R\$ 0,01 e R\$ 60 mil.

Assim, é possível observar no grupo tratado uma condição mais positiva do que a observada no grupo controle. Uma vez que as empresas de ambos os grupos guardam diversas semelhanças, ou seja, são quase empresas “gêmeas”, quando observamos diferenças entre os grupos, temos fortes indícios de que essas diferenças podem ser consequência do tratamento (atendimento do Sebrae).

RESULTADOS DO MODELO

Para avaliar o impacto da ação do Sebrae sobre a sobrevivência das empresas, foi estimada a chance de a empresa permanecer em atividade com regressão logística.

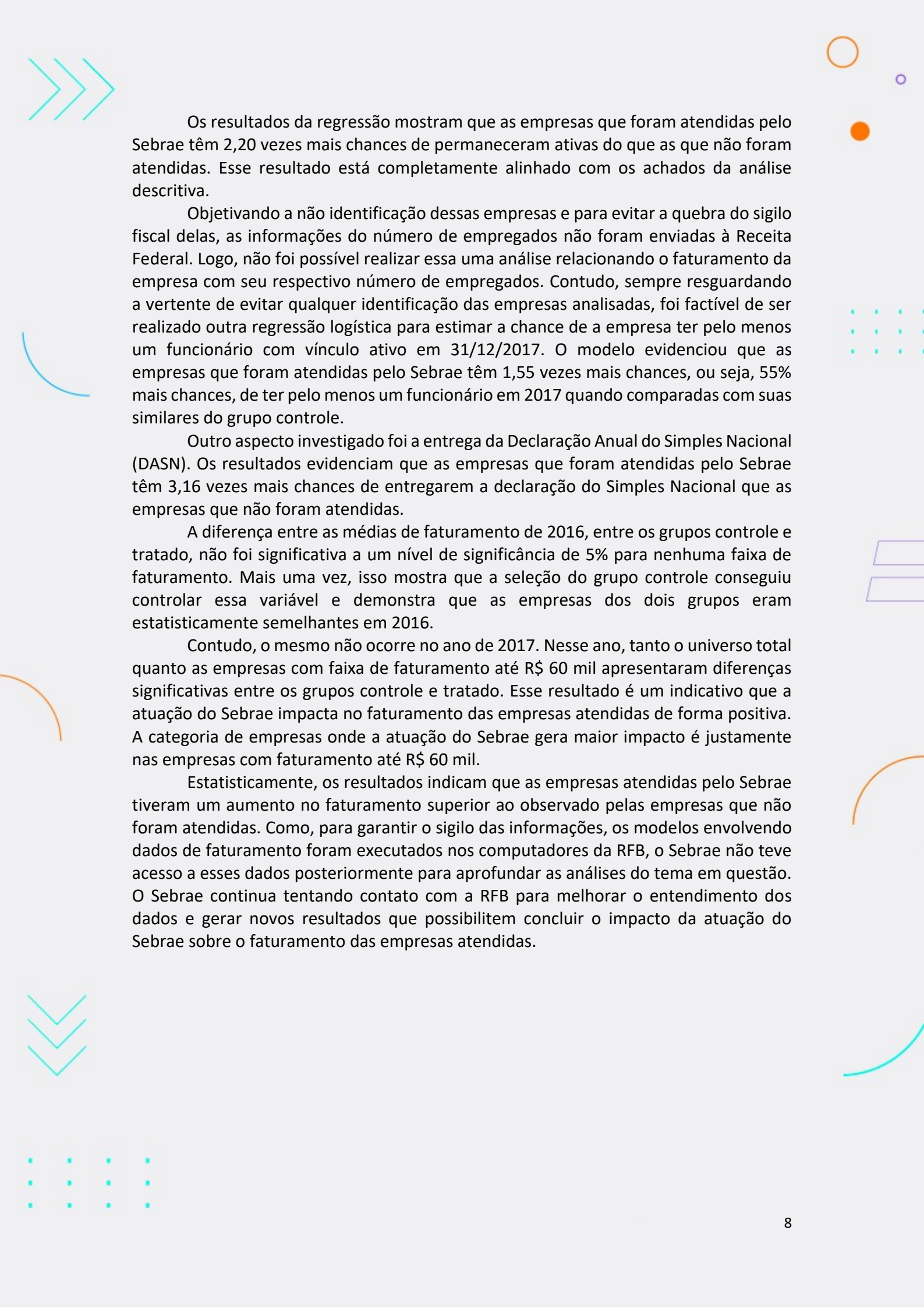
Tabela 3 – Regressão logística da probabilidade de a empresa permanecer ativa.

Variável	Nível	Razão Chances	Beta	Erro Padrão	p-valor	
Intercepto		-	1,789	0,149	< 0,0001	***
Atendida pelo Sebrae	Não	1	Referência			
	Sim	2,20	0,787	0,155	< 0,0001	***
Região	Nordeste	1	Referência			
	Norte	2,42	0,884	0,438	0,043	**
	Sudeste	2,47	0,903	0,168	< 0,0001	***
	Sul	2,31	0,836	0,281	0,003	***
	Centro-Oeste	2,59	0,952	0,331	0,004	***
Setor de Atividade	Comércio	1	Referência			
	Indústria	0,48	-0,727	0,241	0,003	***
	Serviços	0,66	-0,421	0,167	0,01158	**

Nota: * indica significância ao nível de 10%. ** indica significância ao nível de 5%. *** indica significância ao nível de 1%.

Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

Elaboração UGE do Sebrae Nacional.



Os resultados da regressão mostram que as empresas que foram atendidas pelo Sebrae têm 2,20 vezes mais chances de permanecerem ativas do que as que não foram atendidas. Esse resultado está completamente alinhado com os achados da análise descritiva.

Objetivando a não identificação dessas empresas e para evitar a quebra do sigilo fiscal delas, as informações do número de empregados não foram enviadas à Receita Federal. Logo, não foi possível realizar essa uma análise relacionando o faturamento da empresa com seu respectivo número de empregados. Contudo, sempre resguardando a vertente de evitar qualquer identificação das empresas analisadas, foi factível de ser realizado outra regressão logística para estimar a chance de a empresa ter pelo menos um funcionário com vínculo ativo em 31/12/2017. O modelo evidenciou que as empresas que foram atendidas pelo Sebrae têm 1,55 vezes mais chances, ou seja, 55% mais chances, de ter pelo menos um funcionário em 2017 quando comparadas com suas similares do grupo controle.

Outro aspecto investigado foi a entrega da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN). Os resultados evidenciam que as empresas que foram atendidas pelo Sebrae têm 3,16 vezes mais chances de entregarem a declaração do Simples Nacional que as empresas que não foram atendidas.

A diferença entre as médias de faturamento de 2016, entre os grupos controle e tratado, não foi significativa a um nível de significância de 5% para nenhuma faixa de faturamento. Mais uma vez, isso mostra que a seleção do grupo controle conseguiu controlar essa variável e demonstra que as empresas dos dois grupos eram estatisticamente semelhantes em 2016.

Contudo, o mesmo não ocorre no ano de 2017. Nesse ano, tanto o universo total quanto as empresas com faixa de faturamento até R\$ 60 mil apresentaram diferenças significativas entre os grupos controle e tratado. Esse resultado é um indicativo que a atuação do Sebrae impacta no faturamento das empresas atendidas de forma positiva. A categoria de empresas onde a atuação do Sebrae gera maior impacto é justamente nas empresas com faturamento até R\$ 60 mil.

Estatisticamente, os resultados indicam que as empresas atendidas pelo Sebrae tiveram um aumento no faturamento superior ao observado pelas empresas que não foram atendidas. Como, para garantir o sigilo das informações, os modelos envolvendo dados de faturamento foram executados nos computadores da RFB, o Sebrae não teve acesso a esses dados posteriormente para aprofundar as análises do tema em questão. O Sebrae continua tentando contato com a RFB para melhorar o entendimento dos dados e gerar novos resultados que possibilitem concluir o impacto da atuação do Sebrae sobre o faturamento das empresas atendidas.

Tabela 4 – Médias de faturamento anual nos anos de 2016 e 2017, em relação a faixa de faturamento no ano de 2016, e p-valor do teste de hipótese da diferença entre essas médias.

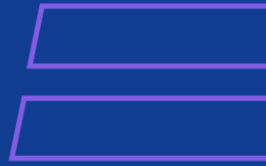
Média do Faturamento Anual	Ano	Controle	Tratado	p-valor	
Total	2016	434.324,68	511.919,14	0,059	*
	2017	452.705,47	525.701,18	0,009	***
R\$ 0,01 a R\$ 60.000,00	2016	27.556,87	28.564,70	0,618	
	2017	45.841,49	73.659,75	0,024	**
R\$ 60.000,01 a R\$ 360.000,00	2016	176.504,19	182.637,31	0,464	
	2017	228.703,44	188.257,19	0,491	
R\$ 360.000,01 a R\$ 3.600.000,00	2016	1.004.770,46	1.053.936,67	0,541	
	2017	968.157,64	1.061.784,67	0,282	

Nota: * indica significância ao nível de 10%. ** indica significância ao nível de 5%. *** indica significância ao nível de 1%.

Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

Elaboração UGE do Sebrae Nacional.

Além de gerar resultados inéditos, esse estudo contribui para a construção de um *know-how* sobre avaliação de impacto de políticas, programas ou produtos dentro do Sistema Sebrae. Este tipo de iniciativa envolve desafios que estão além do conhecimento acerca da metodologia sobre avaliação de impacto. Envolve também desafios ligados à qualidade das informações internas, organização e definição do portfólio de produtos, e principalmente ao acesso e qualidade dos dados oficiais.



SEBRAE

